



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.405

Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte minutos, reuniu-se ordinariamente através de sessão deliberativa remota, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com o acesso de oito vereadores, instalou-se a décima oitava sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovada, após dispensa de leitura, a ata nº 2.404 (dois mil quatrocentos e quatro) de sete de abril do ano de dois mil e vinte. Não havendo documentos para leitura no expediente e nem vereador inscrito para utilizar a tribuna o presidente passou a ordem do dia, para a votação das matérias, na qual informou a existência de requerimento de urgência especial ao projeto de lei referente à mensagem nº 016/2020. Realizada a leitura do referido requerimento sendo o mesmo aprovado por todos os vereadores. Projeto de lei referente à mensagem nº 016/2020, autoria executivo municipal, em regime de urgência especial, que "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por superávit financeiro no valor de R\$ 522.532,20 e dá outras providências", com parecer nº 023/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei referente à mensagem nº 016/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por unanimidade. O presidente informou a existência de requerimento de urgência especial ao projeto de lei referente à mensagem nº 017/2020, sendo o mesmo lido e aprovado por todos os vereadores. Projeto de lei referente à mensagem nº 017/2020, autoria executivo municipal, em regime de urgência especial, que "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por superávit financeiro no valor de R\$ 178.784,49 e dá outras providências", com parecer nº 024/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação, de Finanças e Orçamento e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura da redação final o projeto de lei referente à mensagem nº 017/2020 foi aprovado em regime de urgência especial por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem nº 012/2020, autoria executivo municipal, em primeira



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

discussão, que "altera o caput do art. 8º da Lei Municipal nº 1.086/2019 - LOA 2020 e dá outras providências", com parecer nº 022/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento, com o voto contrário para a deliberação do plenário. Após leitura do parecer, durante a fase de discussão o sinal de internet de alguns vereadores caiu. Instantes depois alguns vereadores retornaram a sessão virtual, porém o presidente suspendeu-a para que o vereador Aluísio restabelecesse sua conexão. Restabelecida a conexão de internet de todos os vereadores, o presidente retornou a sessão na fase de discussão onde o vereador Aluísio Max Alves d'Elias adiantou que seu voto acompanharia o relator justificando não haver necessidade de dar ao executivo municipal quarenta por cento de flexibilidade do orçamento, ressaltando que a casa estava trabalhando e votando as matérias relacionadas ao orçamento encaminhadas pelo executivo. A vereadora Marcela interrompeu a fala para comunicar que não escutava o vereador com a palavra e outros vereadores confirmaram a ocorrência. O presidente esclareceu que era em razão do microfone utilizado pelo vereador em questão não estar conectado para a transmissão via aplicativo, mas que na transmissão do youtube o áudio estaria normal. O vereador Aluísio passou a utilizar o microfone do presidente da sessão, sendo ouvido por todos os vereadores, e repetiu sua fala favorável ao parecer contrário ao projeto de lei referente à mensagem nº 012/2020 que solicitava quarenta por cento de flexibilização da LOA 2020, pois poderia prejudicar o trabalho dos vereadores na fiscalização dos gastos do executivo municipal posteriormente. Em votação o projeto de lei referente à mensagem nº 012/2020 foi rejeitado em primeira discussão com o voto contrário do vereador Emerson Oliveira de Almeida. Encerradas as votações o presidente iniciou a fase de requerimentos e indicações verbais na qual propôs que as indicações fossem votadas sem discussão em razão de falhas no sinal de internet que provocavam cortes nas falas, sendo a proposta aprovada por todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações ao executivo municipal e secretaria competente, sendo uma relativa à Estrada Quatis x Glicério que solicitava a manutenção com roçada e demais serviços. Neste momento os vereadores informaram que a fala estava cortada e não tinham entendido. O vereador Luiz Fernando repetiu a indicação sobre a Estrada Quatis x Glicério e fez mais uma indicação, que em razão do sinal de internet



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

ficaram inaudíveis para registro em ata, sendo acordado o envio destas por e-mail ao secretário executivo da Câmara. As indicações foram aprovadas por unanimidade. A seguir não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Emerson Oliveira de Almeida justificou seu voto contrário ao relator em razão de não saber como será a situação do município em razão do covid-19, pois ainda não tinha estrutura necessária e só possuía dois respiradores. Explicou que seu voto foi a favor do prefeito e pensando na população. Preocupou-se com a necessidade de uma possível compra urgente e não terem tempo de votar a suplementação na câmara. Sobre a transmissão da presente sessão informou que estava ruim e não conseguia ouvir a todos, perguntou se os vereadores o ouviam. O presidente e o vereador Luiz Fernando informaram que sim. O vereador Aluísio respondeu que ouvia o vereador, mas não ouvia o presidente e perguntou se seria a sua vez de fala. O presidente respondeu positivamente e deu a palavra ao vereador Aluísio. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias sobre a situação dos municípios em razão do covid-19 solicitou que o executivo municipal entrasse em contato com o executivo do município de Porto Real visando facilitar a passagem de entregadores motoboys - profissionais que trabalham com entrega de gêneros alimentícios e remédios - na ponte de ferro, pois o trajeto por Floriano aumenta o custo do serviço, prejudica o trabalho dos profissionais e diminui ainda mais a venda dos comerciantes dos municípios. Com relação aos quarenta por cento pedidos pelo prefeito informou que entendia, mas lembrou que a flexibilidade abre um leque enorme de gastos que perduraria após a pandemia e dificultaria o trabalho de fiscalização e acompanhamento de gastos. Neste momento ficou inaudível. Afirmou que toda a câmara trabalha o mais rápido possível para liberar recursos no combate a pandemia. Cumprimentou a todos e se desculpou pela instabilidade de seu sinal de internet. O vereador José Jadenilso da Silva com relação às informações sobre a área de saúde do município solicitou ao presidente que desse um upgrade junto à secretária de saúde para que as informações fossem colocadas no grupo de mensagens a fim de que os vereadores tivessem ciência da situação do município. Relatou que só obtém informações através da vereadora Marcela. Sobre o seu voto favorável ao relator informou que o prefeito tem justificativa na constituição caso haja necessidade de atender a população



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

emergencialmente com a utilização do recurso. Afirmou que não via necessidade de dar essa abertura neste momento, pois abriria leques para o executivo. Neste momento o sinal do vereador caiu e o presidente passou a fala ao vereador Flávio, que também estava com problemas de sinal. Falou que depois retornará aos vereadores e passou a palavra ao vereador Tadeu. O vereador Tadeu José de Paula Silva perguntou se o ouviam bem e obteve resposta afirmativa. Cumprimentou a todos. Com relação ao seu voto sobre os quarenta por cento ter acompanhado o relator explicou que se deu mera e simplesmente para saber o que está acontecendo na cidade e acompanhar o trabalho através das ações, pois não tem muito acesso às informações que estão acontecendo. Exceto para alguns vereadores que conseguem as informações. Seguindo essa linha pediu que a casa pudesse acompanhar e como escutou uma justificativa de que a casa está aberta e funcionando. Sobre isso deixou uma crítica ao trabalho da casa em razão de terem cinco projetos dos vereadores parados e não serem votados. Pediu agilidade. A partir deste momento a fala ficou inaudível em razão do sinal de internet apresentar falhas. Em razão de problemas com a internet o presidente retornou a palavra ao vereador José Jadenilso da Silva que voltou a pedir que o presidente desse um puxãozinho na secretária de saúde a fim de que as informações fossem colocadas no grupo para que os vereadores saibam o que realmente está acontecendo no município. Pois só ficava sabendo através de vereadora que gentilmente o informa. Sobre o seu voto com o relator disse ao atual gestor, que numa situação de guerra como se vive atualmente, se achar necessário pode lançar mão do orçamento e depois é automaticamente justificado. Afirmou que não pode abrir o leque pro atual gestor e depois não ter respaldo algum e não ter resposta de nada, como ocorre atualmente com as indicações do vereador Aluísio. Informou que o atual gestor se engana quando não responde aos vereadores, pois não responde à população. E no dia quatro de outubro ele terá que se justificar através até do candidato apoiado. Neste momento a conexão caiu novamente e o presidente passou a palavra ao vereador Flávio, porém não obteve resposta. O presidente perguntou a vereadora Marcela se poderia passar-lhe a palavra e obteve resposta afirmativa. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou a todos os vereadores e espectadores das redes sociais. Sugeriu ao presidente Paulo Vitor o retorno das sessões presenciais em razão dos diversos problemas apresentados na transmissão das sessões online e



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro


exemplificou o ocorrido na presente sessão na qual só conseguiu ouvir o presidente. Pediu ao mesmo a análise da sugestão e aos vereadores que não puderem comparecer nas sessões, por questões de saúde, participassem online como ocorre em outras casas legislativas. Abordou à necessidade do chefe executivo tomar medidas impopulares visando à prevenção da proliferação do covid-19, e pediu bom senso e cooperação da população para seguirem as orientações dos órgãos competentes. Falou que deveriam ser tomadas mais medidas impopulares considerando que muitas crianças estão expostas nas ruas, nas filas das lotéricas e bancos, e nos supermercados, locais que possuem aglomerações. Sugeriu, após conversa com a mesa executiva, o aumento do horário de funcionamento da lotérica e diminuição do horário de funcionamento dos supermercados. Pediu ao executivo a revisão do decreto visando medidas necessárias que são consideradas impopulares, mas que protegem a saúde da população. Deu bom dia a todos. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias pediu a palavra. Em atenção à fala da vereadora Marcela lembrou-se de uma questão e sugeriu que a casa enviasse um ofício solicitando ao executivo municipal a organização das filas da loteria e da Caixa Econômica Federal pela guarda municipal. O presidente perguntou se o vereador José Jadenilso da Silva queria finalizar a fala. O vereador José Jadenilso da Silva concordou e falou em tom humorado que seria a terceira vez. Repetiu a fala pedindo ao presidente que solicitasse à secretária de saúde a alimentação do grupo de whatsapp. Sobre o voto acompanhando o relator disse que o aumento tentando pelo atual gestor, ele (o gestor) poderia lançar mão e utilizar o orçamento para resolver uma situação crítica desde que apresente uma justificativa pertinente. O vereador Flávio Florentino falou sobre os problemas na transmissão da sessão online. Informou que seria breve, pois não conseguiu ouvir a maioria dos vereadores. Relatou indignação quando o prefeito de Porto Real fechou a ponte e o prefeito de Quatis não teve a sensibilidade de discutir a questão. Sobre este assunto falou que o prefeito deveria ter fechado as entradas da cidade de Porto Real e não a ponte. Neste momento o sinal apresentou falhas e o vereador perguntou se os demais o ouviam. Informou que falaria na próxima sessão porque não adiantava estender a fala, pois ninguém estava entendendo nada. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria pediu que o presidente analisasse a possibilidade de retornar as sessões plenárias em razão dos problemas apresentados hoje. Prontamente dispôs-se a participar



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

presencialmente, mesmo sendo do grupo de risco por causa do diabetes. Neste momento o presidente informou que o final da fala tinha cortado. O vereador Luiz Fernando informou que estava tranqüilo e que o sinal estava muito ruim. O vereador Emerson Oliveira de Almeida concordou com o retorno da sessão presencial. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, informou que não se estenderia em razão dos problemas apresentados na transmissão da sessão. Falou sobre a realização de reunião por whatsapp, após sessão, em atenção à proposta dos vereadores para retorno das sessões presenciais porque a internet estava mesmo muito ruim e informou que concordava com a proposta. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia dezesseis de abril de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

  
Paulo Vitor da Silva  
Presidente

  
Marcela da Silva Fonseca Meyer  
Primeira secretária

  
Tadeu José de Paula Silva  
Segundo secretário